



Representação Parlamentar do
Partido Popular Monárquico
Açores

Exma. Sra.

Presidente da Assembleia Legislativa da
Região Autónoma dos Açores

Requerimento

(A obra de construção Ecomuseu – do Museu do Tempo encontra-se atrasadíssima e voltou a parar)

O Governo dos Açores adjudicou, no dia 22 de junho de 2016, a empreitada de construção do Ecomuseu – Museu do Tempo na ilha do Corvo. Tenha-se em conta que a ilha do Corvo continua a ser a única ilha da Região que não conta com um projeto museológico devidamente implementado.

Por isso mesmo, a Representação Parlamentar do PPM fez aprovar, a 15 de maio de 2013, um projeto de resolução que recomendava ao Governo a implementação de um projeto museológico na ilha. Em dezembro de 2011 foi por mim anunciada a doação de um imóvel para que aí pudesse ser construído um museu. Essa doação significou um contributo cívico para terminar com a discriminação cultural a que o Corvo esteve durante muito tempo submetido no âmbito da conceção de projetos de salvaguarda cultural na Região Autónoma dos Açores.

Depois de todos estes anos, a construção do edifício em causa ainda não foi concluída. E o que é mais grave, a obra – que já soma um atraso de 492 dias, ou seja, já superou quase 3 vezes o prazo legal estipulado – voltou a parar. Não existe, neste momento, nenhuma atividade na obra, que não conta com a presença de qualquer trabalhador.

Trata-se de uma situação escandalosa que revela bem a negligência do executivo regional em relação à efetiva implementação de projetos de índole cultural na ilha do Corvo. Importa ainda perceber que tipo de penalizações já foram aplicadas à empresa pelo incumprimento do prazo contratualizado e que razões explicam o abandono da obra neste momento.

Assim, ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis, requeiro que me sejam prestadas as seguintes informações:



Representação Parlamentar do
Partido Popular Monárquico
Açores

1. Que penalizações foram aplicadas à empresa Domusplanet S.A. pelo incumprimento do prazo de conclusão da empreitada de reconstituição e adaptação do edifício do Ecomuseu – Museu do Tempo, tendo em conta que o prazo foi escandalosamente superado?
2. Que razões explicam o facto da obra, depois de todo o atraso acumulado, estar neste momento completamente parada?
3. Que procedimentos irá adotar o Governo Regional para terminar com a situação de total negligência em que se encontra o projeto?

Corvo, 4 de julho de 2018

O Deputado do PPM,

Paulo Estêvão

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada 2417	Proc. n.º 54.07.09
Data: 01.07.04	N.º 471 XL